

**Llamado a presentación de abstracts**  
**2do Congreso Latinoamericano de WAPOR**  
**"Opinión Pública, Democracia y Conflictos en América Latina"**

**Lima, Perú, Abril 22-24, 2009**

|   |
|---|
| <p><u>TÍTULO:</u> A opinião de brasileiros, argentinos, uruguaios e peruanos sobre o trabalho e o sindicato: relevância para compreender sociedades em conflito.</p>  |
| <p><u>AUTOR/ES:</u> Sonia Ranincheski</p> <p><u>PERTENENCIA INSTITUCIONAL:</u> CEPPAC/UnB</p> <p><u>E-MAIL:</u> soniaran@unb.br</p>   |
| <p><u>OBJETIVO/S:</u><br/>Um dos objetivos deste estudo é discutir qual a opinião das populações latino-americanas sobre o sindicato e a relevância da identidade política do trabalhador. Como afirma Márcio Pochmann "O sindicato tem que disputar a opinião pública. Precisamos preparar dirigentes com visões de mundo e capacidade de fazer a disputa. Hoje existem no Brasil 70 mil dirigentes sindicais liberados. Não existe isso em nenhum outro país". Contemporaneamente, portanto, podemos ter uma nova maneira de agir e pensar sobre o tema do trabalho e do sindicato. O presente <i>paper</i> tem como objetivo 1) identificar pensamento das populações brasileiras, argentinas, uruguaias e peruanas sobre trabalho e o sindicato; 2) discutir as implicações dos resultados encontrados nestas sociedades no comportamento político.</p> |
| <p><u>METODOLOGÍA:</u><br/>Este <i>paper</i> apresenta um estudo comparativo sobre os valores e crenças das populações brasileiras, argentinas, peruanas e chilenas sobre a categoria trabalho e sindicato. Usa-se como base de dados as ondas de 1994, 1999 e 2004 da pesquisa mundial de valores <i>World Values Survey</i> (WVS), de resultados de pesquisas divulgadas pelo IOP (Instituto de Opinião Pública – da PUC/Peru) e de pesquisas do <i>Nupesal</i>. Foram usados, também, dados dos Institutos de Estatísticas destes países sobre emprego e desemprego.</p>   |
| <p><u>RESULTADOS ALCANZADOS:</u><br/>Resultados preliminares indicam a tendência à diminuição de confiança nos sindicatos. Com relação à percepção e valoração do trabalho, não há diferenças entre as populações dos países estudados. Com relação à importância do trabalho como atividade material e identidade política, entretanto.</p>  |
| <p><u>CONCLUSIONES:</u><br/>Considera-se relevante a comparação, uma vez, que nestas sociedades, o sindicato tende a aparecer como mais uma daquelas instituições em crise de confiança e representação, em contrapartida, mantém-se a valoração a identidade material do trabalho. Neste sentido, cabe problematizar as formas de atuação diante dos problemas que os trabalhadores sofreram em contextos de crises e desempregos.</p>   |

Este documento deberá ser enviado a waporlima@pucp.edu.pe